

Por Bruna Chieco



Em mais da metade das entidades cujos patrocinadores e instituidores participaram da primeira edição do Selo Patrocinadores do Futuro, ao menos 70% dos empregados ou associados elegíveis aderiram aos planos de previdência complementar. Os planos dessas entidades também contam, em média, com alíquotas de contribuição superiores a 6%.

Os primeiros resultados da avaliação foram apresentados por Eldimara Custodio Ribeiro Barbosa, Coordenadora-Geral de Estudos Técnicos e Análise Conjuntural do Departamento do Regime de Previdência Complementar da SRPC/MPS, nesta quinta-feira, 22 de outubro, durante o 47º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), no Transamerica Expo Center, em São Paulo (SP).

[Com 110 inscrições de empresas e organizações](#), o programa, instituído pelo Ministério da Previdência Social (MPS), revelou um recorte de como patrocinadores e instituidores vêm atuando na proteção previdenciária de seus empregados e associados. O Selo reconhece patrocinadores e instituidores de planos administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) que adotam boas práticas de responsabilidade social.

A grande maioria das entidades inscritas na primeira edição prevê mecanismos de ampliação da cobertura, conforme explicou Eldimara, que também citou pontos a serem trabalhados pelo setor. Segundo ela, a adesão automática a planos ainda não está presente em número expressivo de entidades. Ela apontou ainda a necessidade de maior apoio dos patrocinadores aos programas das EFPC e a oferta de materiais mais robustos de preparação para a aposentadoria, além da ampliação da participação feminina na alta gestão.

Benefícios do programa - Para os patrocinadores e instituidores, o Selo representa reconhecimento do MPS como referência em responsabilidade social na previdência complementar. Ele pode ser usado em documentos, relatórios e materiais institucionais durante todo o período de validade, o que fortalece a reputação e a marca perante consumidores e stakeholders.

Segundo Eldimara, a intenção da secretaria é ampliar o diálogo com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para que o reconhecimento também contribua para a valorização dessas empresas e para a atração de investimentos, já que investidores buscam cada vez mais organizações comprometidas com a agenda ASG.

Para as EFPC, os benefícios passam pelo fortalecimento do relacionamento com patrocinadores comprometidos com boas práticas de gestão e governança. De acordo com Eldimara, o Selo amplia o diálogo entre patrocinador e entidade e estimula o engajamento das empresas na promoção da previdência complementar junto aos seus empregados, o que contribui para o aumento da adesão e da permanência dos participantes nos planos. A iniciativa também valoriza a reputação das entidades e reforça a sustentabilidade dos planos por meio de uma relação mais sólida entre patrocinadores, participantes e EFPC.

Papel das entidades - Eldimara destacou que as EFPC têm papel fundamental no engajamento de seus patrocinadores e instituidores para a participação no programa. “O Selo vai conectar e ampliar o diálogo entre patrocinador e entidade. Esperamos poder, cada vez mais, ampliar essa adesão”, disse.

Para concorrer, os patrocinadores e instituidores precisam passar por alguns critérios de elegibilidade, como não ter feito retirada de patrocínio ou rescisão nos últimos três anos; ter plano aberto a novos participantes; não ter déficit estrutural pendente de equacionamento; e não haver inadimplência de contribuições superior a 90 dias.

A avaliação considera sete critérios obrigatórios, que somam até 100 pontos e vão da oferta de plano aberto à adesão e da inscrição automática até a governança sustentável, com critérios bônus como a existência de plano família e a participação feminina nos conselhos. Segundo Eldimara, os critérios buscam estimular a entrada de participantes nos planos e também sua permanência.

O reconhecimento é concedido nas categorias Bronze (de 55 a 69 pontos), Prata (de 70 a 84 pontos) e Ouro (a partir de 85 pontos). Como o Selo é bienal, quem não alcançar a pontuação mínima nesta edição pode usar os critérios como referência para se preparar para a próxima. As inscrições são voluntárias e gratuitas, por formulário eletrônico e envio de documentação comprobatória.

Próximos passos – O resultado preliminar será divulgado até 30 de outubro, no site do MPS. Após a publicação, haverá prazo de cinco dias úteis para recursos. O resultado final está previsto para até 20 de novembro, e o evento de entrega dos Selos deve ocorrer na primeira semana de dezembro. O Selo Patrocinadores do Futuro conta com parcerias institucionais da Abrapp e da Apep.

O 47º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocinador Diamante: ASA, Evertex, Itajubá Investimentos AI e XP Banco de Atacado. Patrocinador Ouro: Aditus, Aon, Azimut, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú Asset Management, MAG Seguros, Principal Asset Management, Safra, Santander Asset Management e SulAmérica Investimentos. Patrocínio Prata: Anbima, CAIXA Asset, Cavezzale Advogados Associados, Consepro, IIA Brasil, Investira, Leto Capital, Maraey, Mirador, Oceana Investimentos, Porto Asset, PRP Soluções, RJI Investimentos, Sabesprev, Vila Velha Corretora de Seguros, Vinci Compass e Wedan. Patrocínio Bronze: FRAM Capital, Icatu Vanguarda, Investo, IP Capital Partners, MAF Consultoria, Mapfre, Polo Capital, REV Corretora de Seguros e Sparta. Parceiros de Mídia: Broadcast, CNN Brasil e Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABDE, Abipem, ABRH, ABRH-ES, Abvcap, Ancep, Apimec, ASCPrev, CFC, CRA-SP, Febraban, Fiap, Fipecafi, FPE, IBA, IBGC, IBPE, Ibracon, Servir Brasil, Previpar, Tché Previdência e Unidas.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 23.10.2026.